

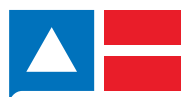


CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

2^A
SÉRIE



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Marcos Paulo Souza Novais

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Ângelo Aparecido Soares Borges

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Maurício Castro

Cláudia Regina de Barros

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento

Denise Pereira Silva

Elizabeth de Jesus Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Igor Santana Santos

Jaqueline Pinto dos Santos Borroni

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Karla Santana dos Santos Teixeira

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luana Moura Quadros Carvalho

Luciene Santos de Almeida

Luiz Arthur do Nascimento Rocha

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Norma Suely Gama Couto

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Saulo Matias Dourado

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira Ramos

• Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior

• Carmelita Souza Oliveira • Claudio Marcelo Matos

Guimarães • Clísia Costa • Eliana Dias Guimarães • Elias

Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Helena Vieira

Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris

Borges de Araujo • Ivonilde Espírito Santo de Andrade •

Jose Expedito de Jesus Junior • João Marciano de Souza

Neto • Jussara Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira

Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Rosângela

de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Solange

Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti

Figueiredo • Tânia Regina Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2



Objetos de Conhecimento:

1. O Processo de interiorização e ampliação do território da América portuguesa; 2. As Revoluções burguesas: Inglaterra no séc. XVII, iluminismo, Revolução Francesa, e a Era Napoleônica; 3. Revolução Industrial, revolução tecnológica e impactos ambientais; 4. Formação da classe trabalhadora; cotidiano operário; e, movimento operário; 5. As ideologias socialista, anarquista e comunista; 6. Crise do Sistema Colonial nas Américas e revoltas anticoloniais.

Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidades:

1. (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
2. (EM13CHS 204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
3. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

TEMA: O Processo de interiorização e ampliação do território da América portuguesa.

Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar as etapas em que os portugueses avançaram para o interior do Brasil; Compreender a busca de ouro e diamantes; Identificar a pecuária na região sul; Refletir sobre o impacto dos bandeirantes para os povos originários.

	Aula	Atividade
1	1	• Introdução à temática; • Problematização, questionamentos; • Leitura de imagens e respostas às questões; • Montagem de quadro síntese; • Pesquisa de textos, vídeos, filmes, com questionamentos e anotações/respostas em caderno; • Resolução de 3 questões objetivas e 1 subjetiva; • Montagem de quadro síntese sobre as civilizações africanas; • Criação e montagem de um blog; • Discussão sobre comportamentos e atitudes racistas/preconceituosas; • Registro sobre a valorização das identidades negras e necessidade de superar o racismo presente na sociedade; • Autoavaliação.
	2	
Semana 2	3	
	4	

TEMA: As Revoluções burguesas – Inglaterra no séc. XVII, iluminismo, Revolução Francesa, e a Era Napoleônica; Revolução Industrial, revolução tecnológica e impactos ambientais.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar as ideias iluministas e a constituição de novos paradigmas; Analisar o contexto das Revoluções Puritana e Gloriosa e seus impactos no desenvolvimento econômico e político inglês; Contribuir para a compreensão da Revolução Francesa e da Era napoleônica; Analisar o contexto da Revolução industrial.

	Aula	Atividade
Semana 3	5	• Introdução às temáticas; • Problematização/questionamentos; • Leitura de imagens e discussão a partir de itens com registro em caderno; • Pesquisa de textos, vídeos, filmes, com questionamentos e anotações/respostas em caderno; • Resposta a questões objetiva e subjetiva (com gabarito); • Elaboração de texto sobre principais artigos da “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão” e da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”; • Organização de exposição fotográfica; • Produção textual sobre a experiência da trilha; • Realização da exposição fotográfica; • Realização da autoavaliação.
	6	
Semana 4	7	
	8	

TEMA: Formação da classe trabalhadora; cotidiano operário; e, movimento operário; As ideologias socialista, anarquista e comunista.

Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar o cotidiano dos trabalhadores dentro e fora das fabricas; Identificar as diferentes fases dos movimentos operários europeus; Compreender as bases do socialismo e do anarquismo.

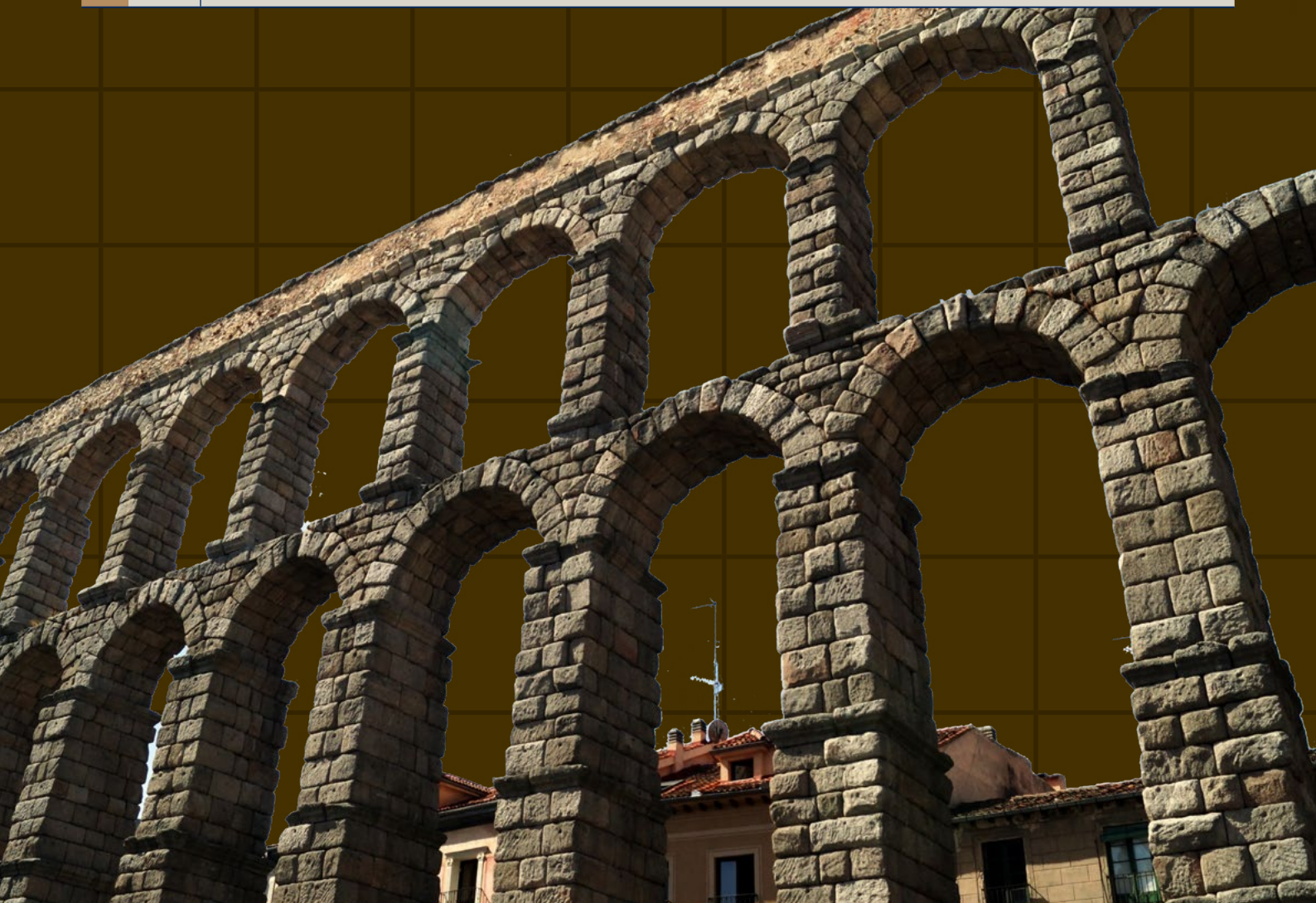
	Aula	Atividade
Semana 5	9	Apresentação da temática: os impactos da industrialização para a classe trabalhadora. Resposta aos questionamentos: 1) O que é trabalho? 2) A relação entre trabalhador e patrão é, de um modo geral, justa e igualitária? Justifique. 3) Existe conflito entre os interesses da classe trabalhadora e da burguesia? Elaboração de texto argumentativo (mínimo de 15 linhas) a partir de trecho do livro “A era das revoluções” do historiador inglês Eric Hobsbawm.

5	10	Leitura de textos e exibição de vídeos. Resolução de 2 questões formato ENEM.
Semana 6	11	Leitura de textos e exibição de vídeos; • Observação de tirinha e resposta a 3 questões; • Elaboração de mapa mental: socialismo, comunismo e anarquismo; • Montagem e confecção do jornal; • Elaboração de um texto (5 linhas) sobre a experiência da trilha; • Lançamento e distribuição do jornal na escola/comunidade.
	12	

TEMA: Crise do Sistema Colonial nas Américas e revoltas anticoloniais.

Objetivos de Aprendizagem: Evidenciar o papel da criação de gado na interiorização da colonização portuguesa na América; Identificar as relações de trabalho e de poder na capitania do ouro; Compreender as razões da crise do antigo sistema colonial; Analisar as influências da Conjuração Mineira e Baiana no processo de independência do Brasil.

	Aula	Atividade
Semana 7	13	Introdução à temática; • Reflexões e discussões acerca de questionamentos sobre a expansão da pecuária e mineração no Brasil colonial Leitura e análise de imagens, textos e vídeos.
	14	
Semana 8	15	Sistematização de conteúdos e criação de História em Quadrinhos sobre a Revolta dos Búzios.
	16	Sugestão: Elaboração de painel com imagens e textos curtos que retratem as lutas, resistência e conquistas, bem como a inserção do povo negro na formação social brasileira.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudante! A nossa trilha nos leva agora para a Europa da chamada **Era das revoluções**. Houveram mudanças profundas que impactaram o mundo ocidental. Arrumem seus materiais e se preparem para nossa próxima viagem no tempo! Pegue o **caderno**, canetas, lápis, borracha, livro didático adotado pela escola e outros livros de história, revistas, jornais, celulares, *notebooks*. Vai ser uma longa caminhada! Esteja atento (a) às orientações porque no final desta trilha, você deverá construir uma exposição de fotografias e/ou de desenhos!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A partir do que já aprendeu em outros momentos, responda as questões a seguir:

- 1 Faça a distinção entre o conhecimento científico e o conhecimento religioso.
- 2 Qual a diferença entre o sistema monárquico e a república?
- 3 O que é uma revolução?

Responda as questões e continue na trilha, mas lembre-se: esse pequeno questionário deve fazer parte das informações que irão compor sua exposição; mantenha-o no seu **caderno** ou blocos de anotações.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos compreender a imagem representativa deste momento que estamos trabalhando. Analise este quadro de um pintor anônimo e responda às questões a seguir em seu **caderno**.

Figura 1 – Tomada da Bastilha e prisão do Governador M. de Launay, 14 de julho de 1789



Disponível em: <http://histoire-image.org/etudes/prise-bastille-14-juillet-1789>. Acesso em: 29 set. 2020.

- 1 Os indivíduos neste quadro transparecem quais sentimentos? Pode haver alguma relação entre o conflito e o monumento atrás? Qual o clima social e político demonstrado nesta cena? A fumaça contribui para este clima representado? O que o pintor quis mostrar neste quadro?

Responda as perguntas e continue na trilha. Todas as respostas deverão ser justificadas, mas lembre-se: esse pequeno texto e imagens devem inspirar a sua exposição, portanto mantenha-o em seu **caderno**.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos conhecer o abalo do sistema monárquico na Europa, e as consequentes transformações sociais e políticas. Fique à vontade para explorar vários materiais de estudo. Vamos nessa?!

Antes de navegarmos para a França e a Inglaterra revolucionárias, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o Iluminismo. Estude sobre essas temáticas: “busca da ciência e crença no progresso”; “pensadores iluministas”; “liberalismo econômico” e “despotismo esclarecido”.

PARA SABER MAIS: Consulte o livro didático adotado em sua escola ou qualquer livro didático de História para 2ª série do Ensino Médio existente na biblioteca da sua escola. Se tiver internet, acesse.

O Iluminismo – Pensadores e características. Só História. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2009-2021. Consultado em 10/01/2021 às 01:00.

Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/resumos/iluminismo.php>. Acesso em: 28 set. 2020.

O Iluminismo. Aula EMITec.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7266>. Acesso em: 28 set. 2020.

O Século das Luzes. História. Ensino Médio. Telecurso.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S2s2F12RSdU>. Acesso em: 28 set. 2020.

- 1 Após ter explorado os materiais indicados, e da análise da charge e frase abaixo, **elabore um texto argumentativo** de, no mínimo, quinze linhas.

“Posso não concordar com nenhuma das palavras que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-las” (frase atribuída ao filósofo Voltaire)

Fonte: BOULLOS JR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 2ed. São Paulo: FTD, 2016

Figura 2 – Charge



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-08-02-1.785944>. Acesso em: 29 set. 2020.

LEMBRE-SE: estruture seu texto com introdução, desenvolvimento e conclusão a partir das temáticas abordadas nos documentos acima e inclua sua opinião.

Responda esse desafio e continue na trilha..., mas lembre-se: esse texto irá compor os assuntos da sua exposição.

Agora é a hora de viajarmos até a Inglaterra do século XVII: “a dinastia Tudor”; “processo de cercamentos e o desenvolvimento do capitalismo”; “Revolução Puritana”; “Cromwell e os atos de navegação”; “Revolução Gloriosa e a Declaração de direitos”; “Revolução Industrial”; “pioneirismo inglês para o desenvolvimento industrial”

PARA SABER MAIS: Consulte o livro didático adotado em sua escola ou qualquer livro didático de História para 2ª série do Ensino Médio. Se tiver internet, acesse.

Absolutismo e Revolução Inglesa – Parte 01.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/2987>. Acesso em: 29 set. 2020.

A Revolução Industrial e as Revoluções Europeias. História. Ensino Médio. Telecurso.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=svFSnbWaYNE>. Acesso em: 29 set. 2020.

Vamos responder estas questões em seu **caderno** e/ou bloco de notas para organizar as ideias sobre a temática:

- 1 Descreva o processo histórico de ascensão da burguesia e de transformação da produção de mercadorias entre os séculos XIII e XVIII na Europa.
- 2 Explique quais foram as condições socioeconômicas e políticas que possibilitaram a Revolução Industrial na Inglaterra. Associe, em especial, os impactos da Revolução Gloriosa neste processo.
- 3 Durante a Revolução Industrial, novas tecnologias e equipamentos foram inventados, como a máquina à vapor.
- 4 Qual foi a importância dos avanços tecnológicos para a Revolução Industrial.

Fonte: AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História: passado e presente**. São Paulo: Ed. Ática, 2016. (Adaptada)

Este desafio deve fazer parte dos conteúdos que servirão de base para a sua exposição de fotografia ou de desenho. Mantenha as respostas no seu **caderno** para posterior consulta.

Este é o momento de pegarmos a estrada em direção à França revolucionária. Leia sobre os seguintes assuntos: “Crise do Absolutismo”; “A organização social, política e econômica antes da Revolução”; “Tomada da Bastilha”; “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”; “Convenção Nacional”; “Governo Jacobino”; “o Diretório”; “Impactos mundiais da Revolução Francesa”.

Para saber mais. Consulte o livro didático adotado em sua escola ou qualquer livro didático de História para 2ª série do Ensino Médio. Se tiver internet, acesse.

Revolução Francesa. Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-francesa.htm#:~:text=A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Francesa%2C%20ciclo%20revolucion%C3%A1rio,fim%20do%20absolutismo%20nesse%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 29 set. 2020.

Revolução Francesa – Parte 1/3. Aula EMITec.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4532>. Acesso em: 29 set. 2020.

Revolução Francesa: Da Sociedade Francesa Absolutista a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7907>. Acesso em: 29 set. 2020.

O Século das Revoluções – História – Ensino Médio – Telecurso.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VZT2hytizG0>. Acesso em: 29 set. 2020.

Revolução Francesa – Resumo Desenhado.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_46qYt8cETc. Acesso em: 01 out. 2020.

Depois de aprimorar seus conhecimentos sobre a Revolução Francesa, analisou o texto retirado de um dos principais documentos históricos da era contemporânea.

Texto 1 – A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

[...]

Art.1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3º. O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Art. 4º. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o



gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

Art. 11º. A livre comunicação das idéias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem. Todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei.

[...]

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão – 1789. Disponível em: http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/direitos-humanos/declar_dir_homem_cidadao.pdf. Acesso em: 29 set. 2020.

1 Escreva no seu **caderno** qual seria a palavra-chave de cada artigo e justifique a sua resposta.

LEMBRE-SE: “**palavra-chave**” é uma palavra que resume a ideia de um texto ou parágrafo selecionado.

Neste trecho da nossa trilha nós conheceremos as ações de Napoleão Bonaparte: “O 18 de Brumário”; “Governo de Napoleão Bonaparte”; “Política Expansionista Bonapartista”; “Bloqueio Continental”; “Batalhas e queda de Napoleão”.

PARA SABER MAIS: Consulte o livro didático adotado em sua escola ou qualquer livro didático de História para 2ª série do Ensino Médio. Se tiver internet, acesse.

Sob O Domínio De Napoleão (Parte 1).

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/2949>. Acesso em: 29 set. 2020.

Sob O Domínio De Napoleão (Parte 2).

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/recursos-educacionais/conteudo/exibir/2951>. Acesso em: 29 set. 2020.

Revolução Francesa. Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-francesa>.

[htm#:~:text=A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Francesa%2C%20ciclo%20revolu%C3%A7%C3%A3o%20do%20absolutismo%20nesse%20pa%C3%ADs. Acesso em: 29 set. 2020.](#)

Napoleão Bonaparte. Britannica Escola.

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/Napole%C3%A3o-Bonaparte/482002>. Acesso em: 29 set. 2020.

Napoleão Bonaparte. InfoEscola.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/biografias/napoleao-bonaparte/>. Acesso em: 29 set. 2020.

Agora que você já conheceu um pouco mais sobre Napoleão Bonaparte, essa figura importante da história francesa e mundial, responda essas questões no seu caderno:

1 (Unesp 2011)

Artigo 5.º — O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

Artigo 7.º — Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Artigo 8.º — Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.

(Excerto do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte. Citado por Kátia M. de Queirós Mattoso. Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963), 1977.)

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo Imperador da França em 1806, permitem notar a disposição francesa de:

a) estimular a autonomia das colônias inglesas na América, que passariam a depender mais de seu comércio interno.

- b) impedir a Inglaterra de negociar com a França uma nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas coloniais.
- c) provocar a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.
- d) ampliar a ação de corsários ingleses no norte do Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos mares europeus.
- e) debilitar economicamente a Inglaterra, então em processo de industrialização, limitando seu comércio com o restante da Europa.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-era-napoleonica.htm> Acesso em: 13 jan. 2021.

- 2 (Fuvest – 2004) “Os soldados franceses que guerrearam da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber.” (Eric Hobsbawm. A era das revoluções – 1789-1848).

Baseando-se no texto, aponte:

- a) As doutrinas e instituições referidas pelo autor.
- b) Os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

Disponível em: <https://historiaon.files.wordpress.com/2009/08/fuvest-2c2aa-fase-era-napolec3b4nica.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2021.

Responda este desafio e vamos continuar na nossa trilha! Não deixe de guardar todas essas informações em seu **caderno**, pois será importante para a organização da sua exposição.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

- 1 Escreva um pequeno texto, analisando os seguintes documentos: a “**Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**” e da “**Declaração Universal dos Direitos Humanos**”.
- 2 Descreva os principais artigos e quais seus objetivos para as relações sociais. No final dê sua opinião sobre o período histórico em que cada documento foi elaborado.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora é hora de organizarmos nossa exposição artística. Primeiramente escolha o material que irá compor a sua exposição. Em equipe, decidam se é possível fazer fotografia, ou se preferem desenhar ou fazer colagens. Aqui vocês podem usar a imaginação. Cada imagem da sua exposição vai representar um artigo da “**Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**” e/ou da “**Declaração Universal dos Direitos Humanos**”.

Por exemplo: o 1º artigo da Declaração francesa aborda a **liberdade**, deste modo vocês irão fazer uma fotografia que represente este conceito.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Aqui produza um texto com no mínimo cinco linhas sobre sua **experiência com a trilha**. Aponte as suas dificuldades e desafios que teve que enfrentar para vencer os objetivos. Exponha, também, o seu sentimento em cada desafio conquistado. Este texto poderá ser afixado para apresentar a sua exposição.



8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Para finalizar, exponha a exposição em espaço apropriado em sua escola ou na sala de aula. Deste modo, seus colegas poderão conhecer e ampliar a compreensão sobre a Revolução Francesa e sobre esses documentos tão importantes para a história universal.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Agora, faça sua autoavaliação. Responda às seguintes questões para auxiliar esta etapa:



a) Qual foi meu grau de participação nas etapas iniciais do projeto?



b) Dialoguei com a minha equipe para a elaboração da exposição?



c) Na etapa final eu estive presente ajudando na execução do projeto?

LEMBRE-SE: A autoavaliação é um exercício de reflexão fundamental para todas as pessoas. Saber avaliar-se é uma habilidade enriquecedora, principalmente na caminhada para a construção de novos conhecimentos.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Vamos navegar por contextos de mudanças profundas ocorridas na Europa no século XIX. Nesta trilha vamos conhecer **os impactos da industrialização para a classe trabalhadora**. Fique atento(a) às orientações do(a) Professor(a), pois no final desta trilha você deverá criar um jornal com histórias e memórias dos trabalhadores da sua comunidade!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nosso ponto de partida é a leitura atenta e respostas às seguintes questões:

- 1 O que é trabalho?
- 2 A relação entre trabalhador e patrão é, de um modo geral, justa e igualitária? Justifique.
- 3 Existe conflito entre os interesses da classe trabalhadora e da burguesia?

Faça os devidos registros em seu **caderno** e/ou bloco de notas com suas próprias ideias.

FIQUE ATENTO(A): esse pequeno questionário deve fazer parte das informações que irão compor seu trabalho final.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Como entender o cotidiano dos trabalhadores nos séculos XVIII e XIX? Analise as imagens a seguir e responda as questões em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

Figura 1 – Léon Augustin Lhermitte, Les Glaneurs, 1887



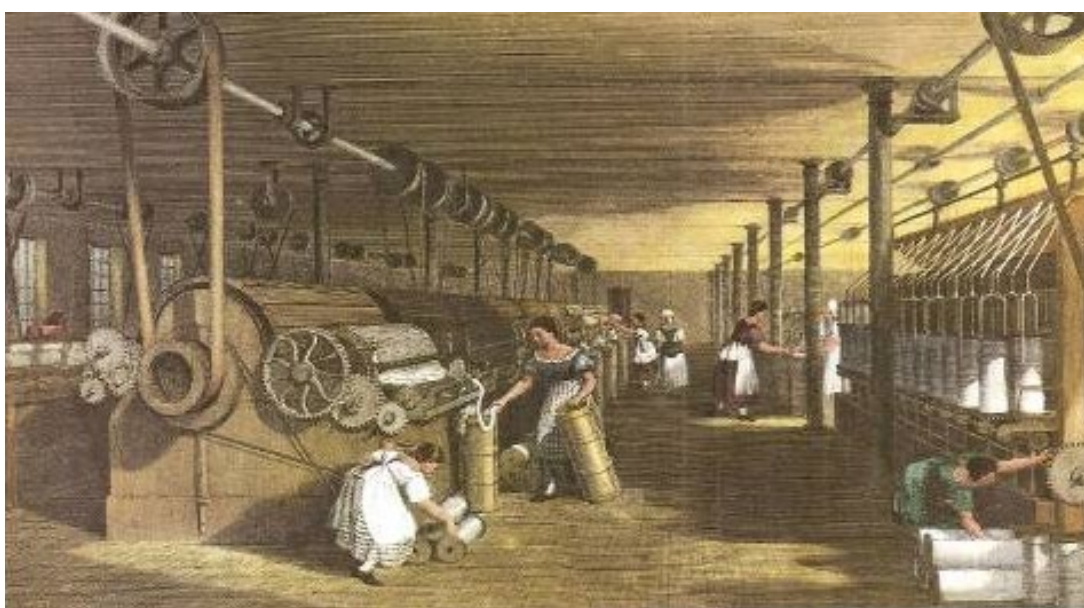
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6c/Lhermitte_-_Les_Gl-neurs%2C_1887.jpg. Acesso em: 1 out. 2020.

Figura 2 – Trabalho infantil na Revolução Industrial



Disponível em: https://www.ead.senac.br/drive/tecnico_seguranca_trabalho/index.html. Acesso em: 1 out. 2020.

Figura 3



Fonte: BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História: sociedade & cidadania 8º. ano. ed. reformulada. São Paulo: FTD, 2012. p. 74.

- 1 Descreva as condições de trabalho representadas nas figuras 1, 2 e 3.
- 2 Quais os pontos em comum e as especificidades do trabalho no campo (figura 1) e o trabalho na fábrica (figuras 2 e 3)?
- 3 Para você a Revolução Industrial melhorou as condições de trabalho dos operários e operárias? Justifique.

Responda as questões sem fazer consultas.

LEMBRE-SE: esse pequeno questionário deve fazer parte das informações que estarão no seu jornal, portanto mantenha-o no seu **caderno** ou blocos de anotações.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Depois de passarmos pela abordagem e discussão acerca das condições de trabalho na Revolução Industrial, vamos analisar a experiência deste processo na perspectiva dos operários. Utilizaremos livros didáticos, roteiros do EMITec, pesquisas na internet, textos, imagens e vídeos que enriquecerão a construção do seu conhecimento. Haverá indicação de um roteiro de estudos, mas fique à vontade para explorar outros materiais. Vamos começar?!

Agora vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o cotidiano de trabalho no contexto da Revolução Industrial: “sistema fabril e o uso de máquinas”; “novos grupos sociais: burguesia industrial e operariado”; “vida dos trabalhadores dentro e fora das fábricas”; “trabalho infantil e feminino”.

Para ampliar seus conhecimentos consulte os materiais complementares indicados.

Livro didático de História – 2ª. Série do Ensino Médio adotado em sua escola ou outro disponível na biblioteca, bem como revistas, jornais etc.

Revolução Industrial: o cotidiano das fábricas – Blog do Enem.

Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/revolucao-industrial-enem-historia/>. Acesso em: 1 out. 2020.

Revolução Industrial – Resumo desenhado.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qpxajlXEPko>. Acesso em: 1 out. 2020.

1 Após explorar este assunto, elabore um texto argumentativo (mínimo de 15 linhas) a partir da análise do trecho do livro “A era das revoluções” do historiador inglês Eric Hobsbawm:

No período da Revolução Industrial, “qualquer que fosse a verdadeira situação dos trabalhadores pobres, não pode haver nenhuma dúvida de que todos aqueles que pensavam um pouco sobre sua situação – isto é, que aceitavam as aflições dos pobres como parte do destino e do eterno rumo das coisas – consideravam que o trabalhador era explorado pelo rico, que cada vez mais enriquecia, ao passo que os pobres ficavam cada vez mais pobres. [...] O mecanismo social da sociedade burguesa era profundamente cruel, injusto e desumano”

Fonte: HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções**. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Supere mais este desafio e continue na trilha.

NÃO SE ESQUEÇA: o texto elaborado irá ajudar a estruturar o seu jornal.

Agora que compreendemos um pouco mais sobre o difícil cotidiano dos trabalhadores nas fábricas do século XIX, vamos entender como eles reagiram a essas injustiças: “formação da movimento sindical e operário”; “criação das associações de auxílio mútuo e sindicatos trabalhistas”; “Ludismo e Cartismo”.

Para saber mais – se estiver com acesso à internet consulte:

História para o Enem: Movimentos Operários do Século XIX – Blog do Enem.

Disponível em: <https://blog.enem.com.br/historia-para-o-enem-movimentos-operarios-do-seculo-xix/>. Acesso em: 1 out. 2020.

Ludismo e Cartismo Movimento Operário Revolução Industrial Sindicalismo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7reifQomevI>. Acesso em: 1 out. 2020.

Agora que você já investigou sobre os primeiros movimentos operários europeus, responda as questões no formato ENEM:

- 1** (ENEM – 2010) O movimento operário ofereceu uma nova resposta ao grito do homem miserável no princípio do século XIX. A resposta foi a consciência de classe e a ambição de classe. Os pobres então se organizavam em uma classe específica, a classe operária, diferente da classe dos patrões (ou capitalistas). A Revolução Francesa lhes deu confiança: a Revolução Industrial trouxe a necessidade da mobilização permanente.

(HOBSBAWN, E. J. A era das revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 1977.)

No texto, analisa-se o impacto das Revoluções Francesa e Industrial para a organização da classe operária. Enquanto a “confiança” dada pela Revolução Francesa era originária do significado da vitória revolucionária sobre as classes dominantes, a “necessidade da mobilização permanente”, trazida pela Revolução Industrial, decorria da compreensão de que

- a) a competitividade do trabalho industrial exigia um permanente esforço de qualificação para o enfrentamento do desemprego.
- b) a completa transformação da economia capitalista seria fundamental para a emancipação dos operários.
- c) a introdução das máquinas no processo produtivo diminuía as possibilidades de ganho material para os operários.
- d) o progresso tecnológico geraria a distribuição de riquezas para aqueles que estivessem adaptados aos novos tempos industriais.
- e) a melhoria das condições de vida dos operários seria conquistada com as manifestações coletivas em favor dos direitos trabalhistas.

Disponível em: <https://vestibular.uol.com.br/cursinho/questoes/questao-76-historia-geral.htm>. Acesso em: 23 jan. 2021.

- 2 (ENEM – 2015) Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso – todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO. A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará: Secult-CE. 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a

- a) melhoria da qualidade da produção industrial.
- b) redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
- c) permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
- d) diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
- e) ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/13206287> Acesso em: 23 jan. 2021.

CONTINUE NA TRILHA E NÃO SE ESQUEÇA: o texto elaborado irá ajudar a estruturar o seu jornal.

As temáticas que vamos discutir irão contribuir para o entendimento das teorias nascidas junto com os movimentos operários europeus: “socialismo utópico”; “marxismo e seus conceitos”; “comunismo”; “anarquismo”.

Para saber mais – se estiver internet, acesse:

Socialismo e Anarquismo – BrasilEscola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/socialismo-x-anarquismo.htm>. Acesso em: 3 out. 2020.

O que foi o Socialismo Utópico? AH-Aventuras na História.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-que-foi-o-socialismo-utopico.phtml>. Acesso em: 3 out. 2020.

O que é Socialismo?

Disponível em: <https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/>. Acesso em: 3 out. 2020.

S de Socialismo – Glossário 4.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zP_Rta9B-3s&list=PLPZ4y7b7MwOvzWSWmQnwNpPsYbCRT6EW0&index=4. Acesso em: 3 out. 2020.

Socialismo Utópico e Científico.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ksM9oshbCU4>. Acesso em: 3 out. 2020.

Depois de nos debruçarmos sobre o surgimento das teorias de esquerda, leia com atenção a tirinha de Mafalda, do saudoso Quino e em seguida responda as perguntas no seu **caderno** e/ou bloco de anotações.

Figura 4



Disponível em: <https://revistasera.info/2020/10/alertas-de-mafalda/>. Acesso em: 3 out. 2020.

- 1 Por que Mafalda tomou um susto na segunda tirinha?
- 2 Qual a reação da personagem no final da história? Justifique.
- 3 Defina “classes sociais” para Karl Marx e o impacto deste conceito para o movimento operário do século XIX.

Após responder as questões, continue na trilha. Não esqueça: essas reflexões ajudarão na construção do seu jornal.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Já no final desta trilha vamos continuar produzindo um pouco mais. Elabore um mapa mental sobre os principais aspectos do socialismo, comunismo e anarquismo. Este mapa será feito em seu **caderno** e no final deverá conter a sua opinião sobre o tema.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos elaborar o seu jornal. Aqui vamos utilizar as descobertas e os conhecimentos construídos em nossa trilha para fazer a primeira página e editorial. Portanto o tema do jornal deverá ser a experiência dos trabalhadores e trabalhadoras em seu bairro, comunidade, família ou escola.

Elabore entrevistas, fotografias e desenhos para entender as dificuldades e conquistas de pessoas que trabalham em diferentes funções. Pergunte se há sindicatos; qual é a relação dos empregados com os chefes. Você poderá elaborar quadrinhos ou charges com a mesma temática. Use a imaginação e construa um jornal bem interessante.

Se for possível utilize as plataformas das redes sociais ou construa um blog. Faça um trabalho bem interessante!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Produza um texto com no mínimo cinco linhas sobre sua experiência com esta trilha. Aponte as suas dificuldades e desafios que enfrentou para vencer os objetivos. Exponha, também, o seu sentimento em cada desafio conquistado. Este texto pode fazer parte da última página do seu jornal.



8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Planeje a distribuição do seu jornal na escola/comunidade. Pode ter um lançamento bem criativo com debates, por exemplo. Se houver condições e acesso à internet, faça postagem nas redes sociais sobre o surgimento dos movimentos operários.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de comemorarmos o final da nossa trilha, vamos refletir um pouco sobre a experiência que tivemos, realizando a autoavaliação. Com certeza isso nos ajudará para as próximas trilhas que virão. Vamos lá!

Você conseguiu realizar as atividades no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.

a) Considera que a trilha te ajudou a compreender o surgimento do movimento operário?

b) Com as leituras e descobertas você consegue caracterizar o cotidiano e a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida?

c) Consegue identificar as diferentes fases dos movimentos operários europeus?

d) As atividades permitiram compreender as bases do socialismo, comunismo e anarquismo?

1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta trilha vamos abrir novas veredas conhecendo o processo de **interiorização do Brasil e a crise do sistema colonial na América Portuguesa**. Vamos vivenciar as mudanças ocasionadas pela extração aurífera, o impacto da pecuária e a luta pela emancipação política da colônia. Para seguir essa trilha será necessário muita atenção, disposição e criatividade. No final, tudo será transformado numa história em quadrinhos bem original.

Lembre-se, a História em quadrinhos será uma das formas de demonstrar o seu aprendizado, utilizando para tanto o conhecimento adquirido em nossa caminhada. Use a criatividade!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nosso primeiro passo é entender a relação entre **expansão territorial e pecuária no Brasil**. Sendo assim, vamos refletir sobre as seguintes questões:

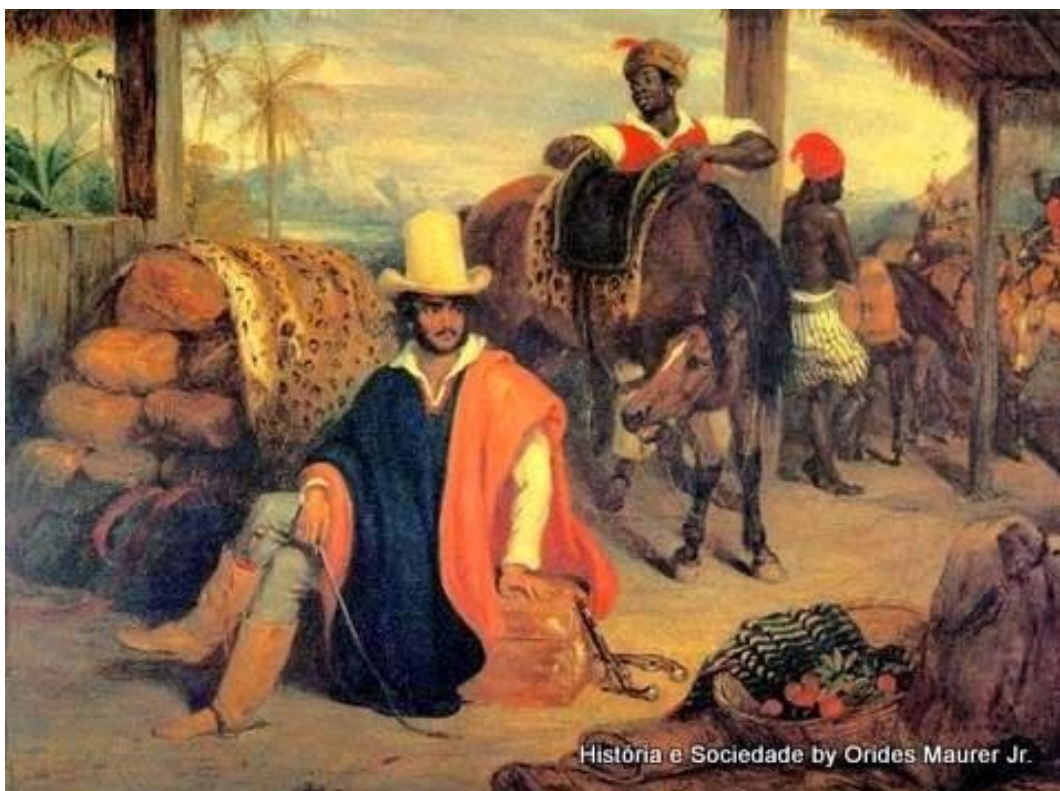
- 1 Em sua opinião o que motivou a expansão da pecuária no Brasil colonial?
- 2 Você já ouviu falar em tropeiros? Qual era sua função social?
- 3 Você pode imaginar qual foi a relação existente entre mineração e pecuária?

Responda essas questões e continue na trilha..., mas lembre-se: esse pequeno questionário vai auxiliá-lo a pensar de forma mais geral os temas que você vai estudar nessa trilha.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe com atenção a imagem a seguir:

Figura 1 – Obra Rancho de tropeiros, de Charles Landseer, 1827



Disponível em: <http://oridesmjr.blogspot.com/2014/10/a-criacao-de-gado-no-brasil-colonial.html>. Acesso em: 21 set. 2020.

Após a observação da imagem acima, responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas, os seguintes questionamentos:

- 1 O que está representado nessa pintura?
- 2 Quem seriam essas pessoas retratadas na imagem?
- 3 Qual atividade econômica eles representam?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Você já deve ter percebido que em nossa trilha, há muito para conhecer. Portanto, vamos enriquecer esse estudo sobre **a expansão da pecuária, a sociedade mineradora e as revoltas anticoloniais no Brasil** por meio do livro didático adotado em sua escola, da leitura de textos, imagens, poesias, letras de música, filmes, jogos que poderão ser encontrados nas referências que indicarei em cada etapa a seguir. Você também poderá explorar outros materiais.

Para entender o processo de expansão da pecuária no Brasil Colonial e suas consequências, façamos a leitura que segue.

Texto 1 – História do Brasil

A criação de gado começou nas proximidades dos engenhos, mas a tendência à ocupação das terras mais férteis para o cultivo da cana foi empurrando os criadores para o interior. Em 1701, a administração portuguesa proibiu a criação em uma faixa de oitenta quilômetros da costa para o interior.

A pecuária foi responsável pelo desbravamento do “grande sertão”. Os criadores penetraram no Piauí, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e, a partir da área do rio São Francisco, chegaram aos rios Tocantins e Araguaia. [...]

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2.ed. São Paulo: Edusp; FDE, 1995. P.84; 93-4. (Didática). (Adaptado).

A partir da leitura, elabore um texto em seu **caderno**, escrevendo um breve comentário sobre a importância da pecuária para a integração do território brasileiro.

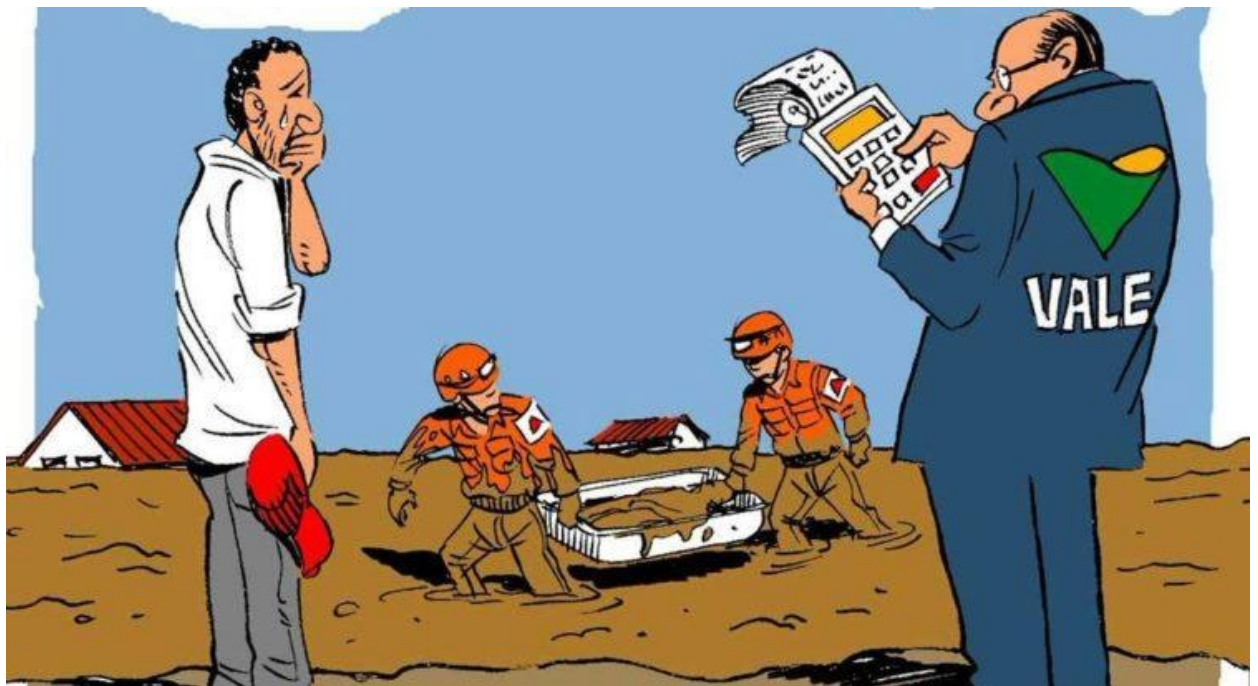
Para ampliar a nossa compreensão sobre a sociedade aurífera, faremos a partir de textos escrito e imagéticos, uma reflexão sobre os impactos causados pela mineração no Brasil, articulando essa realidade com o nosso presente.

Texto 2 – Uma análise histórico–ambiental da região de Ouro Preto pelo relato de naturalistas viajantes do século XI

A corrida pelo ouro no século 18 [...] modificou a floresta e degradou seu solo[...]. As riquezas minerais estavam escondidas na floresta nativa, sendo necessário queimá-la para a exploração. [...] As montanhas eram desbarancadas, misturadas à água, formando uma lama que destruía rios e espécies aquáticas. [...]

LAMIM-GUEDES, Valdir. **Uma análise histórico–ambiental da região de Ouro Preto pelo relato de naturalistas viajantes do século XI.** Filosofia e História da Biologia. São Paulo. V. 5, n. 1, p.97-114, 2010. (Adaptado)

Texto 3 – Charge sobre o desastre em Brumadinho (MG)



Disponível em <https://racismoambiental.net.br/2019/02/19/mineracao-causa-colapso-das-condicoes-de-vida-basta-por-gilvander-moreira1/> Acesso em: 21 set. 2020.


Agora, registrando em seu **caderno** e/ou bloco de anotações, responda a questão:

- 1 Qual o papel da ação humana e possíveis impactos negativos ao meio ambiente e as pessoas?

É importante ter conhecimento acerca da ocorrência de movimentos e muitas lutas do povo brasileiro. Destacamos aqui a crise colonial por meio de revoltas anticoloniais.

Para tanto, vamos trilhar outras linguagens e caminhos do conhecimento: a música.

Conjuração Baiana (Tonho Matéria).



[...]A Conjuração Baiana, chamada de Argolinhas
Foi a Revolta dos Búzios movimento social
Que juntou negros e brancos, pobre e ricos de valor
Pra lutarem contra a força do sistema opressor
A crueldade era tamanha violência e escravidão
Negro não tinha sossego era como se fosse ladrão
Na verdade eram alfaiates, soldados e artesão. [...]

Conjuração Baiana. Faixa de CD. Tonho Matéria. Disponível em <https://www.lettras.mus.br/tonho-materia/conjuracao-baiana/>. Acesso em: 21 set. 2020. (Fragmento).


[...]Ah se eu me apanho em Minas, Ah se eu me apanho ali
Vivendo a conjuração. Ah se eu estivesse lá dentro da rebelião. [...]

Ao som da Conjuração. Disponível em: <https://www.historia.uff.br/impressoes-rebeldes/?temas=ao-som-da-conjuracao>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Agora, relacione as duas revoltas anticoloniais citadas nos trechos acima, ou seja, Inconfidência Mineira e Revolta dos Búzios; destacando os ideais iluministas presentes nos movimentos, bem como suas principais diferenças sócio-econômicas.

Para saber mais consulte os materiais complementares indicados a seguir. Ah! Para alguns será preciso ter acesso à internet.

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo. Gênese e estrutura da cidade mineradora. Disponível em: www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20164.pdf. Acesso em: 22 mar. 2018.



TAVARES, Luís Henrique Dias. **A Conjuração Baiana**. São Paulo: Editora Ática, 1994. Coleção O cotidiano da história.

PESTANA, Maurício. **Revolta dos Búzios: uma história de igualdade no Brasil**, Editora Olodum, 2007.

Cartilha. **Heróis negros do Brasil. Bahia, 1798, A Revolta dos Búzios da Bahia**. Disponível em: <http://200.187.16.144:8080/jspui/bitstream/bv2julho/240/3/Cartilha%20Her%C3%B3is%20Negros%20do%20Brasil.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Pecuária Colonial.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/pecuar-ia-colonial.htm>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Ouro! A sociedade mineradora na América Portuguesa no século XVIII.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jBfknDUyR58>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Conjuração Mineira x Conjuração Baiana.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/inconfidencia-mineira-x-conjuracao-baiana.htm> Acesso em: 28 jan. 2021.

Tonho Matéria – Conjuração Mineira.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5gSdhZYfX2w&feature=youtu.be>. Acesso em: 28 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Avançamos bastante em conhecimento nessa caminhada. Para ir além, proponho reunir todo esse conteúdo numa História em quadrinhos. Querendo conhecer mais sobre a resistência negra nesse período, indico o jogo:

“Búzios: Ecos da Liberdade”

Disponível em: www.comunidadesvirtuais.pro.br/buzios
Acesso em: 28 jan. 2021.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora você deve criar as ilustrações da sua História em Quadrinhos. Sugiro que faça uma reflexão a partir das leituras, descobertas e aprendizagens construídas, destacando os pontos considerados mais importantes. Capriche em sua criação!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Como foi participar dessa caminhada ao Brasil Colonial? Chegou o momento de você relatar em um pequeno texto, toda essa experiência deixando claro os desafios e os conhecimentos construídos.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Em sua comunidade escolar construa um painel com imagens e textos curtos que retratem as lutas, resistência e conquistas, bem como a inserção do povo negro na formação social brasileira.

9. AUTOAVALIAÇÃO

É chegado o momento de você refletir sobre sua aprendizagem ao longo dessa trilha. Faça sua autoavaliação considerando como critérios as habilidades apreendidas e a compreensão dos fatos históricos.

- a) Você identificou a importância da pecuária no processo de interiorização da colonização portuguesa na América?
- b) Nos textos e discussões da trilha, você conseguiu reconhecer as relações de trabalho e de poder da economia mineradora?
- c) A sua compreensão foi ampliada quanto aos movimentos e lutas e a crise do antigo sistema colonial?
- d) Você consegue diferenciar e reconhecer a importância das Conjurações Mineira e Baiana no processo de independência do Brasil?

